

**72- ESTUDO PRELIMINAR DA RESISTÊNCIA DE PORTA-ENXERTOS DE VIDEIRA A *Meloidogyne ethiopica*. [PRELIMINARY STUDY OF THE RESISTANCE OF GRAPEVINE ROOT-STOCKS TO *Meloidogyne ethiopica*].** Somavilla, L.<sup>1</sup>; Gomes, C. B.<sup>2</sup>; Campos, A. D.<sup>2</sup>; Naves, R.L.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário s/n, C.P. 354, Pelotas, RS; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado C.P. 403, Pelotas RS; <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Jales, C.P. 241, CEP 96010-900, Jales-SP. E-mail: lsomavilla@hotmail.com.

Recentemente a espécie do nematóide das galhas, *Meloidogyne ethiopica*, foi relatada no Brasil em plantas de quivi e, posteriormente, em outras culturas. Esta praga, no Chile, é um dos principais problemas que limita a videira, causando desde a redução da produção até a morte da planta. Considerando-se que existem poucas informações sobre a resistência de porta-enxerto de videira a *M. ethiopica*, e que esta cultura é de grande importância para o Brasil, teve-se por objetivo, neste trabalho, avaliar a reação de cinco porta-enxertos de videira (tropicais e de clima temperado) a este nematóide. Mudanças dos diferentes porta-enxertos, obtidas de cultura de tecidos, foram inoculadas com 10.000 ovos de *M. ethiopica*/planta. Tomateiros da cv. Santa Cruz foram utilizados como testemunhas. Oito meses após a inoculação, as raízes de cada planta foram separadas da parte aérea e avaliadas quanto ao peso fresco, número de galhas e ovos, e fator de reprodução (FR= população final/população inicial) do nematóide. Consideraram-se como resistentes, plantas com FR<1,00, imunes, FR=0,00 e, suscetíveis, FR>1,00. Através de amostras de folhas e raízes dos diferentes porta-enxertos, quantificaram-se a atividade enzimática de peroxidase (PO), polifenol-oxidase (PFO) e a concentração de fenóis (H<sub>2</sub>O, metanol 50% e 100%). A seguir, os valores de cada variável obtidos em cada tratamento foram submetidos à ANOVA e teste de Duncan a 5%; sendo os valores de PO, PFO e compostos fenólicos correlacionados com os respectivos FR do nematóide em cada porta-enxerto. 'Sulferino' e '420A' comportaram-se como suscetíveis à *M. ethiopica*, enquanto que 'SO4', 'IAC 313' e 'Harnony', foram maus hospedeiros do nematóide. Entre as variáveis bioquímicas estudadas, a atividade de PFO na raiz foi correlacionada negativamente com o FR do nematóide em quatro das cinco cultivares analisadas, demonstrando assim, uma possível associação dessa enzima na planta com resistência a *M. ethiopica*.